Ciências Biológicas

O primeiro registro de grilos do gênero Adelosgryllus Mesa & Zefa, 2004 (Orthoptera: Grylloidea: Phalangopsidae) para cavernas: descrição de uma nova espécie do Brasil.

Rayanne Lays Santana Merlo - 7° módulo de Ciências Biológicas (Licenciatura Plena), UFLA, bolsista em iniciação científica (PIBIC/UFLA)

Rodrigo Antônio Castro-Souza - Coorientador DBI, UFLA

Vitor Gabriel Pereira Junta - 8° módulo de Ciências Biológicas(Bacharelado), UFLA

Rodrigo Lopes Ferreira - Orientador DBI, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Os grilos do gênero Adelosgryllus possui, até o momento, seis espécies descritas, distribuídas em florestas tropicais da América do Sul. O gênero apresenta características marcantes como: coloração da cabeça geralmente distinta da coloração do corpo; antenas inicialmente escurecidas, seguidas de uma coloração esbranquiçada e retornando à coloração escurecida novamente. O táxon apresenta hábitos noturnos, podendo ser encontrados em fendas de troncos, rochas, serapilheira e colonizando cavidades subterrâneas. No presente trabalho, há a descrição de uma nova espécie de grilo para o gênero Adelosgryllus Mesa & Zefa, 2004 (Orthoptera: Grylloidea: Phalangopsidae) encontradas em cavernas brasileiras presentes no estado do Piauí, nordeste do Brasil. Foram utilizados para a descrição, indivíduos coletados em cavernas da região do Parque Nacional de Sete Cidades, PI, conservados em álcool 70% e depositados na Coleção de Invertebrados Subterrâneos de Lavras (ISLA). A morfologia do complexo fálico (genitália do macho) foi utilizada como o principal critério de distinção de espécies, e para isso, foi dissecada com o auxílio de pinças entomológicas e tratadas em KOH 10%. Além disto, fizemos o levantamento de todas as espécies descritas para o gênero até o momento e discutimos a ecologia e as variações intraespecíficas existentes nas asas da nova espécie. Este trabalho apresenta a descrição do complexo fálico, juntamente com a tégmina direita (asa do macho), papila copulatória (genitália da fêmea) e a coloração corporal. Por fim, concluímos que a espécie é nova devido as variações presente em algumas estruturas do complexo fálico, dentre as estruturas, podemos destacar: Pseudoepifálo; Parâmero 1 do pseudoepifálo; Ramo; Braço pseudoepifálico; dobra ectofálica e esclerito endofálico.

Palavras-Chave: Taxonomia, Grilos, Caverna.
Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=K89FOsYreLY